



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17(dezessete) de abril do ano de 2025(dois mil e vinte e cinco)-----.

Às dez horas do dia 17(dezessete) de abril do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) sob a Presidência do Vereador Vagne Azevedo Simão e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Paulo Brizio da Cunha, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, André Luiz Lobo Filho, Claudio Roberto Nunes Vieira Silva, Jean Carlos Corrêa Estevão, Johnny Luiz Castro da Costa, Geovani Rodrigues, Jonathan de Almeida Pires, José Antônio Odilon, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Milton Alencar Júnior, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro e Vanderlei Rodrigues Bento Neto. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada Ata do dia 15/04/2025. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.146, ITEM II, DO REGIMENTO INTERNO: APRECIÇÃO DA ATA: 15/04/2025; TRIBUNA LIVRE – ART. 187 A 193 DO REGIMENTO INTERNO, OFÍCIOSEPE/004/2025 SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO – NÚCLEO LAGOS, ASSUNTO: REDE MUNICIPAL DE ENSINO E SERVIDORES; PROJETO DE LEI: 0076/2025 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO,** INSTITUI O CALENDÁRIO OFICIAL DOS ESPORTES PRAIANOS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0077/2025 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO,** INSTITUI O CALENDÁRIO ANUAL DO FUTSAL NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, ESTABELECE O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES E DEFINE AS CATEGORIAS PARTICIPANTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0079/2025 - MILTON ALENCAR JÚNIOR,** DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA "CULTURA E TURISMO SUSTENTÁVEL" NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna Livre** a senhora Denise Alvarenga, representante do SEPE Lagos, que falou sobre situações urgentes que necessitavam ser dirimidas como era o caso de verbas que haviam sido desviadas da Educação e necessitavam auditorias. Continuou discorrendo sobre os problemas daquela área, como o processo seletivo, a adequação do salário mínimo federal com o salário dos trabalhadores de Cabo Frio e também sobre a aposentadoria dos servidores da Educação. Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Vanderlei Rodrigues Bento Neto,** que inicialmente

procedeu as saudações de praxe. Em seguida aludindo as palavras da professora Denise Alvarenga disse que, era uma falta de censo algumas assertivas, visto que o processo seletivo fora feito com total transparência e que os professores e também trabalhadores ASG na hora de ocupar um cargo queriam sempre um “jeitinho”. Disse, que havia até mesmo professores que não tinham diploma e que procuravam o vereador para dar um “jeitinho”. Disse que o Edital deveria ser cumprido e nada mais poderia ser feito além do que estava escrito. Observou, que não era necessário fazer protesto e nem mesmo ocupara a Tribuna para tal, visto que bastava procura-lo em seu gabinete que ele próprio levaria os pleitos da classe da Educação para o Executivo Municipal. Disse que, era contra greves em detrimento dos alunos e que caso houvesse algum equívoco que o SEPE procurasse a justiça. Reiterou que foram cerca de quatro mil pessoas inscritas no processo seletivo que fora realizado on-line. Disse ainda, que ele próprio já tivera seu salário atrasado, mas, que jamais fora para as ruas protestar por conta de um atraso de quatro ou cinco dias. Disse ainda, que muitos falavam em benefício próprio, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Jonathan de Almeida Pires**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que independente de qualquer partido político ou bandeira partidária, o prefeito jamais atacara aos adversários e que fora espalhado na cidade que o prefeito era miliciano, o que era um grande absurdo. Disse que o prefeito fora instruído a falar mal da Saúde por ocasião da campanha política, mas, que o mesmo se recusara. Disse que com relação as notícias sobre intervenção da Polícia Federal na semana anterior, acreditava na inocência do prefeito e que o mesmo poderia contar com seu apoio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA, FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0076, 0077 e 0079/2025. FOI APROVADO O REQUERIMENTO: 0044/2025 E AS INDICAÇÕES: 0167, 0323, 0324, 0458, 0518, 0521, 0551, 0552, 0596, 0615, 0625, 0635, 0659, 0664, 0680, 0688, 0691, 0693, 0694 E 0701/2025. FORAM APROVADAS AS MOÇÕES: 0031 E 0032/2025. FOI APROVADO O PROJETO DE LEI: 0058/2025. Terminada a Ordem do Dia o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador José Antônio Odilon**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida teceu elogios ao prefeito Dr. Serginho, destacando que havia mais a pontuar os pontos positivos do que negativos e que era impossível haver cem por cento de acertos, mas, que estava certo de que nos cem dias de governo houvera grande avanço. Disse que por dois anos o município fora completamente abandonado e que ninguém viera prender os meliantes. Disse que, naquela data tivera o prazer de retiras as grades das obras de manilhamento realizadas no Bairro Itajuru. Disse que não admitira que houvesse ilações afirmando que a Casa ficava de braços cruzados, visto que a Câmara e o prefeito Dr. Serginho juntos transformariam Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o Vereador Thiago Vasconcelos, que inicialmente disse que usava a Tribuna para externar seu apoio ao prefeito Dr. Serginho, que ficara muito abalado no dia anterior com a presença da Polícia Federal na prefeitura. Disse que tudo seria esclarecido e que era público e notório que se o Chefe do Executivo tivesse algum problema judicial não teria se colocado à disposição da

população para qualquer tipo de questionamento. Disse ainda, que se sente feliz em estar participando daquele momento histórico com tantas mudanças em Cabo Frio. Disse que tinha convicção que no momento oportuno tudo seria esclarecido. Observou, que respeitava a Professora Denise Alvarenga, mas, que não era obrigado a concordar com tudo o que a mesma dizia. Disse que houvera transparência no processo seletivo e que o caminho para resolver alguns problemas não era através do vereador. Reiterou que o Secretário de Educação era advogado e um excelente gestor, com isso estava certo de que o mesmo estava prestando um serviço de qualidade e caso houvesse erros estava certo de que estava tentando acertar, em decorrência de ninguém era perfeito, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Adeir Novaes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que já estava em seu terceiro mandato e que havia mais de vinte anos acompanhava o processo de destruição de Cabo Frio. Observou, que na atualidade havia a transformação de Cabo Frio e que Dr. Serginho estava sofrendo perseguição política. Afirmou ainda, que o trabalho do prefeito incomodava muita gente, no entanto, a população demonstrava nas ruas que estavam junto com o mesmo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Em seguida, fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que todos puderam ver na entrevista do dia anterior como o prefeito estava abalado em virtude de que a Polícia Federal invadira sua casa. Disse que estava certo de que o mesmo cometia erros como todas os seres humanos, mas, que um erro crasso como o de utilizar dinheiro público para derrubar um governo que já estava derrubado seria inadmissível. Reiterou que com relação a fraude no processo eleitoral, os órgãos fiscalizadores como o próprio SEPE estavam a postos e que fora tudo feito de forma transparente. Disse que, o prefeito era advogado, fora procurador por diversas vezes e era um homem inteligente, com isso, não podia deixar de prestar apoio ao mesmo. Continuou discorrendo sobre a conduta ilibada do chefe do Executivo Municipal, destacando que o prefeito trabalhava desde as seis da manhã sem hora para terminar sempre em prol da cidade de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente Vagne de Azevedo Simão, solicitou que o Primeiro Secretário ocupasse seu lugar para que pudesse fazer uso da tribuna. À Tribuna o Vereador Vagne Simão disse que o prefeito estava acostumado a lutar aquele tipo de luta, assim, estava certo de que aquela situação passaria rápido. Dirigindo-se a senhora Denise Alvarenga disse que esperava que o SEPE obtivesse vitória em seu pleito. Disse que, em seu mandato anterior tivera discussão acirrada com aquele Sindicato, onde seus representantes gritavam na Assistência que ele perderia a próxima eleição e perdera mesmo, mas, que estava de volta. Disse que, todos sabiam dos problemas da Educação, mas, que havia o dever de educar as crianças para que estivessem preparadas para ocupar os espaços deixados pelos que deixariam de estar naturalmente. Disse que, se entristecia quando o SEPE tentava jogar para cima do prefeito as culpas que eram de governos anteriores e que a própria Denise Alvarenga quando estivera como Subsecretária tivera dificuldade para distribuir alimentos para as escolas no período da pandemia. Disse que era obvio que havia erros, visto que não existia perfeição, mas, que todo o Governo, bem como a Casa Legislativa estavam lutando para melhorar Cabo Frio. Disse que todos tinham esperança de que houvesse um município pulsante novamente. Disse que era necessário deixar as diferenças políticas, para que fosse entregue

para a população de Cabo Frio aquilo que ela merecia. Deixou registrado seu apoio ao prefeito Dr. Serginho, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.